

FICHA DE EMERGÊNCIA	
PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:	
LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (mistura contendo nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 3
IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - 18087-170 - Sorocaba/SP Fone: (15) 3235-7700 – CNPJ: 61.142.550/0001-30 Registro da Empresa no Estado de São Paulo CDA/SP Nº 8	6.1. Nº DE RISCO: 30
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
0800 774 42 72.	8. RÓTULO DE RISCO:
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:	
Mistura contendo nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada.	
4. Nº ONU: 1993	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:	
BAIHTA	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:	
Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: Líquidos e vapores inflamáveis. o produto é nocivo se ingerido e pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação moderada à pele e irritação ocular. Pode provocar depressão do SNC. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Muito Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Líquido e vapores inflamáveis.	
10.1.1 Características do produto: O produto é um líquido, transparente, amarelo e de odor característico.	
10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: Produto é estável à temperatura ambiente e ao ar durante pelo menos 2 anos. Em condições de alta temperatura ou queima pode produzir gases tóxicos e irritantes. Ponto de fulgor: 30°C a 760 mmHg.	
10.3. Saúde: A ingestão do produto pode causar náusea, diarreia, vômito, dor, desconforto abdominal e pode penetrar nas vias respiratórias. O contato com os olhos pode gerar irritação, desconforto, lacrimejamento, vermelhidão e dor. O contato direto com a pele pode causar irritação, vermelhidão. A inalação do produto pode causar irritação das vias respiratórias e depressão do Sistema Nervoso Central.	
10.4. Meio ambiente: Produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 1,1028 g/cm³ (20 a 20,1°C). Solubilidade: solúvel em água, metanol e hexano em dosagem mínima.	
11. EM CASO DE ACIDENTE	
11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa,	

visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar extintores de spray de água, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou CO ₂ . Resfriar as embalagens expostas. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.		
11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.		
11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.		
11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, poderão ser utilizados laxantes salinos e administração de carvão ativado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepáticas e renais. Em caso de contato com os olhos ou a pele, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação especializada..		
12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA		
12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.		
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.		
13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA		
14.1. País de origem: China Polícia: 110 Bombeiros: 119 Hospital: 120 Urgências em caso de acidentes rodoviários: 122 Paraguai: Policiais: 911. Corpo de bombeiros: 131. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou de saúde: Não disponível. Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132. Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400. COSTURA: (595-21) 287 9000. SENAVE: (595-21) 496-174. Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.	14.2. País de trânsito: Não se aplica.	14.3. País de destino: Brasil. Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001
Elaboração Toxiclin: 18/07/2025		Revisão (00): 00/00/000